



COMPOSIÇÃO QUÍMICA SAZONAL DO ÓLEO ESSENCIAL EXTRAÍDO DAS FOLHAS DA ESPÉCIE *Eugenia brevistyla*

Sousa A. L.¹; Alberton M. D.¹; Tenfen A.¹; Souza Junior J. L.¹; Scharf D. R.²; Simionatto E. L.²

¹Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau-SC, Brasil; ²Laboratório de Cromatografia, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau-SC, Brasil. *adrieli_sousa@hotmail.com

Introdução: A espécie *Eugenia brevistyla* pertence ao gênero *Eugenia*, o mais importante da família Myrtaceae, e é bem distribuída em regiões tropicais e subtropicais, principalmente na América do Sul. Essa espécie é popularmente conhecida como "cambucá-pitanga" ou "guamirim-pitanga". O objetivo deste estudo foi avaliar a composição química dos óleos essenciais de *Eugenia brevistyla* em todas as estações do ano. **Métodos:** As partes aéreas de *E. brevistyla* foram coletadas no campus universitário de FURB (Blumenau-SC) (S 26° 53 '55; W 49° 04' 39) em diferentes estações (primavera, verão, outono e inverno). O material foi identificado pelos botânicos Marcos Sobral (Universidade Federal de São João Del-Rey) e André Luis de Gasper (Universidade Regional de Blumenau). A espécie está catalogada no Herbário Roberto Miguel Klein (FURB) sob registro FURB 47604. Os óleos essenciais das folhas frescas foram obtidos por hidrodestilação durante 4 h em aparelho do tipo Clevenger modificado, na proporção de 1 g de folhas para 10 mL de água destilada e deionizada. Após a extração, os óleos essenciais foram secos com sulfato de sódio e armazenados sob refrigeração. A composição química qualitativa e quantitativa foi analisada por CG-DIC e CG-EM, sendo que a identificação dos componentes foi baseada na análise dos espectros de massas e sua comparação com a literatura, com a biblioteca NIST2008 e com base no cálculo dos índices aritméticos (IA) para os compostos, em comparação a uma série de alcanos lineares (C8 – C19). A variação quantitativa dos constituintes dos óleos essenciais nas estações foi analisada utilizando estatística descritiva, onde o coeficiente de variação foi calculado para cada composto. Os compostos cuja concentração não puderam ser medidas foram considerados traços e para fins de cálculo iguais a 0%. O coeficiente de variação foi calculado para os compostos presentes em pelo menos duas amostras. Como critério de análise, as variações de 0 a 15% foram consideradas baixas, 15 a 30% moderadas e acima de 30% consideradas altas. Um total de 28 compostos foram identificados, sendo correspondentes a 93,52, 98,58, 91,83 e 91,52% dos compostos totais de óleos essenciais da primavera, verão, outono e inverno, respectivamente. Somente os sesquiterpenos foram identificados em todas as estações, sendo a maioria dos compostos oxigenados (variando de 75,7 a 89,3%). O principal composto foi *E*-nerolidol em todas as estações, sendo maior no inverno (83,14%) e menor na primavera (69,57%) (CV = 7%). De todos os 28 compostos identificados, a maioria dos sesquiterpenos minoritários apresentou



**I SIMPÓSIO INTERNACIONAL
EM INVESTIGAÇÕES
QUÍMICO-FARMACÊUTICAS**



UNIVALI
Itajaí, Santa Catarina, Brasil
11 a 12 de dezembro de 2017

alta variação entre as estações ($n = 19$). Alloaromadendreno e globulol foram os compostos que mais variaram entre as estações, apresentando $CV = 72\%$ e 77% , respectivamente.

Apoio financeiro/Agradecimentos: CNPq; FURB; FAPESC.